

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

25 de julho de 2025, quinta-feira

11h (Brasília) / 10h (Nova Iorque)

Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com

2T25



Destaques do 2T25

Vendas de Aço 1.079kt -1% vs 1T25	EBITDA Consolidado Ajustado 408mi -44% vs 1T25	Lucro Líquido 128mi -62% vs 1T25
Fluxo de Caixa Livre 281mi +931mi vs 1T25	Dívida Líquida 1,0bi -24% vs 1T25	Alavancagem 0,50x -0,21x vs 1T25

Belo Horizonte, 25 de julho de 2025

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do segundo de 2025 (2T25). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2025 (1T25), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Valores Consolidados

em R\$ milhões	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.079	1.093	-1%	1.042	4%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.458	2.218	11%	2.015	22%
Receita Líquida	6.626	6.858	-3%	6.350	4%
EBITDA Ajustado	408	733	-44%	247	65%
Margem EBITDA Ajustado	6%	11%	- 4,5 p.p.	4%	+ 2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	128	337	-62%	(100)	-
Investimentos (CAPEX)	334	219	53%	231	44%
Capital de Giro	7.170	7.624	-6%	6.851	5%
Caixa e Aplicações	6.744	6.556	3%	5.605	20%
Dívida Líquida	1.046	1.371	-24%	998	5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,50x	0,71x	-0,21x	0,79x	-0,29x



Comentários e Expectativas da Administração



ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS

As condições concorrenciais no mercado de aços planos no Brasil seguiram se deteriorando de forma acelerada no segundo trimestre de 2025, quando foi registrado um volume recorde de importação de aço, com 1,2 milhão de toneladas, segundo o Aço Brasil. Nos primeiros 6 meses do ano, as importações atingiram 2,3 milhões de toneladas, um aumento de mais de 40% em relação ao mesmo período de 2024, e representaram 28% do consumo aparente de aço plano no Brasil.

Esses números demonstram a ineficácia do sistema de cotas-tarifa implementado em junho de 2024, que foi renovado em junho de 2025 com ajustes que não parecem mudar estruturalmente a condição anterior.

Para a sustentabilidade da indústria do aço no Brasil, é imperativo que as investigações antidumping sobre produtos siderúrgicos, que já demonstraram a prática de dumping e o seu dano à indústria, sejam concluídas com celeridade e que medidas concretas sejam implementadas para sanar essa prática desleal e danosa à indústria e toda cadeia de valor.

A situação crítica das importações afeta também outros elos da cadeia do aço. Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) apontaram um crescimento de 16% nas importações no 1º semestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, enquanto o emplacamento de veículos nacionais cresceu apenas 2,6% no mesmo intervalo. A ANFAVEA também destacou o elevado estoque de veículos importados no país, uma situação similar à dos aços planos.

Os anúncios recentes do governo norte-americano do aumento das tarifas sobre as exportações brasileiras, afetarão o desempenho de diversos setores da economia. Mesmo com a pouca representatividade das exportações diretas da Companhia para esse mercado, os impactos sobre a cadeia industrial do

Brasil e, particularmente, sobre os nossos clientes exportadores são mais um fator de preocupação.

Esse cenário negativo refletiu nos resultados da Usiminas no 2T25. A receita da Unidade de Siderurgia recuou 3,7%, influenciada negativamente pela queda de 2,5% na receita líquida por tonelada e pela redução de 2,9% no volume de vendas domésticas, impactados pela importação recorde de aço no período. O CPV/t apresentou aumento de 1,0%, reflexo de efeitos não recorrentes do 1T25 e grandes reparos programados no período. Assim, o trimestre registrou EBITDA de R\$ 287 milhões, com uma margem de 4,9%.

Na Mineração, o EBITDA foi de R\$ 115 milhões e 12,7% de margem. Apesar de um volume de vendas 10,8% superior ao trimestre anterior, a queda de US\$5/t no preço de referência internacional, somada à valorização de 3,2% do real frente ao dólar, contribuíram para a piora dos resultados.

Com isso, a Usiminas apresentou EBITDA Consolidado de R\$ 408 milhões, e margem de 6,2%.

Para o próximo trimestre, na Siderurgia, a expectativa é de estabilidade nos volumes de vendas e queda na receita líquida por tonelada, por influência dos ajustes realizados na distribuição ao longo do trimestre anterior e atualizações de alguns contratos industriais. Em contrapartida, a administração espera uma redução mais significativa do CPV/t no 3T25 em função da queda nos preços das principais matérias-primas e de ganhos com eficiência operacional. Com isso, espera-se uma melhora nas margens e no EBITDA da Siderurgia.

Na Mineração, a expectativa é de volumes menores em relação ao trimestre anterior, mas alinhados com o plano de vendas anual.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



USIMINAS

Resultados Operacionais Consolidados

R\$ mil	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.626.381	6.857.744	-3%	6.349.631	4%
➡ Mercado Interno	5.309.925	5.569.043	-5%	5.325.217	0%
➡ Mercado Externo	1.316.456	1.288.701	2%	1.024.414	29%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.133.190)	(6.084.949)	1%	(6.021.393)	2%
Lucro Bruto	493.191	772.795	-36%	328.238	50%
Margem Bruta	7%	11%	- 4 p.p.	5%	+ 2 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(359.613)	(334.352)	8%	(355.817)	1%
➡ Vendas	(136.106)	(119.725)	14%	(106.317)	28%
➡ Gerais e Administrativas	(192.021)	(181.892)	6%	(165.513)	16%
➡ Outras Receitas e Despesas	(114.653)	(89.129)	29%	(160.893)	-29%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	83.167	56.394	47%	76.906	8%
Lucro (prejuízo) operacional	133.578	438.443	-70%	(27.579)	-
Margem Operacional	2%	6%	- 4 p.p.	0%	+ 2 p.p.
Depreciação e amortização	316.216	311.005	2%	302.200	5%
EBITDA (Instrução CVM 156)	449.794	749.448	-40%	274.621	64%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	7%	11%	- 4 p.p.	4%	+ 2 p.p.
EBITDA Ajustado	408.429	732.701	-44%	247.288	65%
Margem EBITDA Ajustado	6%	11%	- 5 p.p.	4%	+ 2 p.p.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 2T25 alcançou R\$6,6 bilhões, 3,4% inferior ao 1T25 (R\$6,9 bilhões), com menores receitas principalmente na Unidade de Siderurgia.

Na Siderurgia, a queda foi impulsionada por uma redução de 2,5% na receita líquida/t e de 1,3% nos volumes de vendas.

Na Unidade de Mineração, a receita líquida permaneceu praticamente estável, com o aumento de 11% nos volumes de venda sendo compensado pela redução de 11% na receita líquida/t, reflexo da redução de 4,3% do preço de referência de minério de ferro no período, além da desvalorização de 3,2% do dólar frente ao real no trimestre.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos – CPV no 2T25 totalizou R\$6,1 bilhões, em linha com o do 1T25.

A Unidade de Siderurgia apresentou um CPV de R\$5,6 bilhões, em linha com o do trimestre anterior, com os menores volumes de vendas sendo compensando pelo aumento do CPV unitário em 1,0%.

Na Mineração, o CPV foi de R\$749 milhões, 10,5% superior ao do trimestre anterior (1T25: R\$678 milhões), reflexo do aumento de 10,8% no volume de vendas no trimestre. Por sua vez, o CPV/t permaneceu estável no período.

EBITDA AJUSTADO

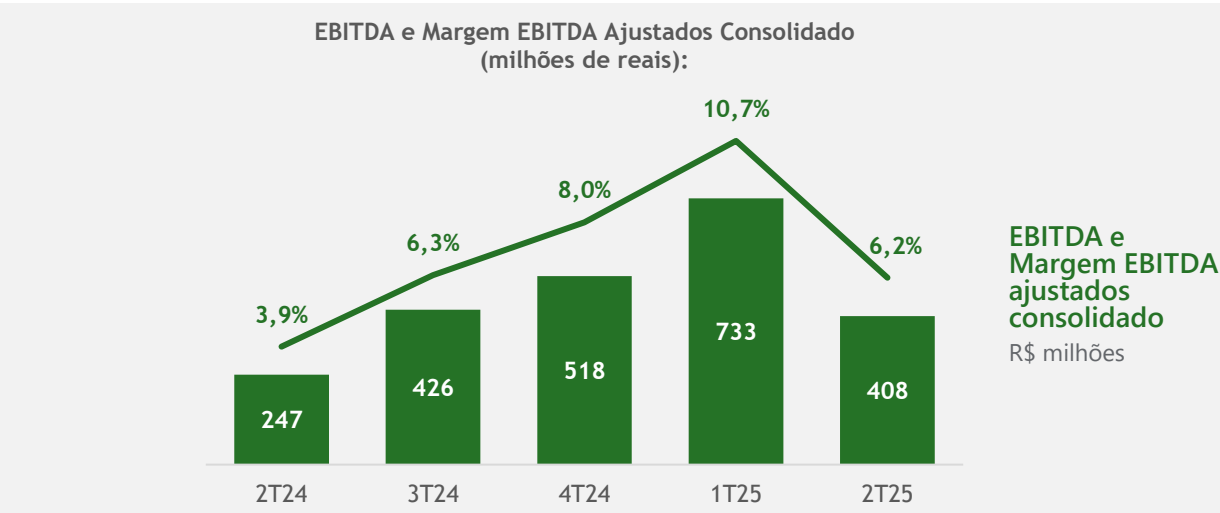
A Usiminas registrou um EBITDA Ajustado Consolidado de R\$408 milhões, recuo de 44,3% em relação ao trimestre anterior (1T25: R\$733 milhões). A margem EBITDA foi de 6,2%, ante 10,7% no 1T25.



EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	2T25	1T25	2T24
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	127.623	336.999	(99.729)
Imposto de renda e contribuição social	(50.068)	121.720	(124.461)
Resultado financeiro	56.023	(20.276)	196.611
Depreciação, amortização e exaustão	316.216	311.005	302.200
EBITDA Instrução CVM 156	449.794	749.448	274.621
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(83.167)	(56.394)	(76.906)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	41.802	39.647	49.573
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	-	-	-
EBITDA Ajustado	408.429	732.701	247.288
MARGEM EBITDA AJUSTADO	6,2%	10,7%	3,9%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.



Resultados Financeiros Consolidados

O resultado financeiro do 2T25 foi negativo em R\$56 milhões, R\$76 milhões inferior ao apresentado no trimestre anterior (1T25: positivo em R\$20 milhões). Esse resultado deve-se aos menores ganhos cambiais líquidos registrados no trimestre, reflexo da menor exposição cambial da dívida da Companhia, com o maior saldo de caixa em dólares.

R\$ mil	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Receitas Financeiras	205.140	195.936	5%	318.753	-36%
Despesas Financeiras	(287.884)	(287.346)	0%	(222.931)	29%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	26.721	111.686	-76%	(292.433)	-
➡Variação cambial sobre ativos	(211.882)	(183.620)	15%	232.184	-
➡Variação cambial sobre passivos	238.603	295.306	-19%	(524.617)	-
RESULTADO FINANCEIRO	(56.023)	20.276	-	(196.611)	-72%
+Valorização/-Desvalorização Câmbio ^{R\$/US\$}	5%	2%	+ 3 p.p.	-11%	+ 16 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T25, a Companhia registrou lucro líquido de R\$128 milhões, 62,1% inferior ao lucro líquido apresentado no trimestre anterior (1T25: R\$337 milhões), consequência dos menores resultados operacionais e financeiros, conforme detalhado anteriormente, e consequente menor apuração de imposto de renda e contribuição social no período.

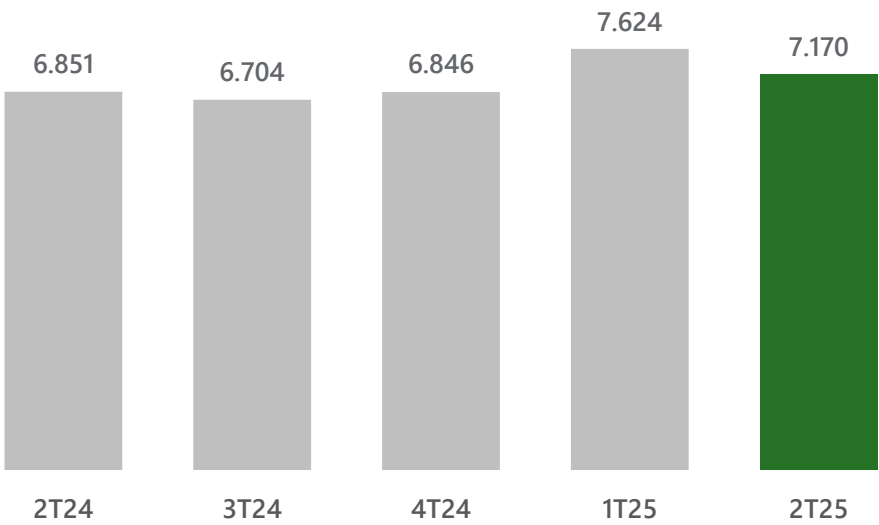
R\$ mil	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	133.578	438.443	-70%	(27.579)	-
Margem Operacional	2%	6%	- 4 p.p.	0%	+ 2 p.p.
Resultado Financeiro	(56.023)	20.276	-	(196.611)	-72%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	77.555	458.719	-83%	(224.190)	-
➡Imposto de renda e contribuição social	50.068	(121.720)	-	124.461	-60%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	127.623	336.999	-62%	(99.729)	-
Margem Líquida	1,9%	4,9%	- 3 p.p.	-1,6%	+ 3 p.p.

Capital de Giro

No 2T25, o **Capital de Giro** foi de R\$ 7,2 bilhões, com uma redução de R\$454 milhões em relação ao do 1T25 (R\$7,6 bilhões). As principais variações foram:

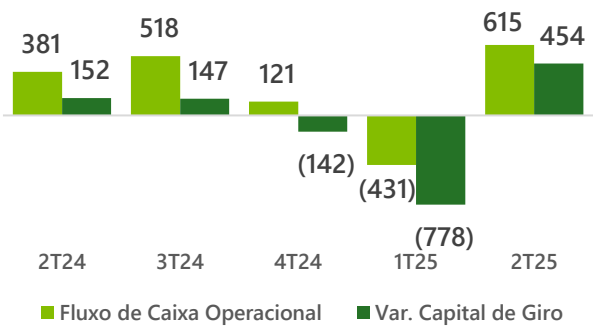
- Redução nas **contas a receber** em R\$306 milhões, com menores volumes e preços faturados em junho na Mineração e menor receita líquida na Siderurgia.
- Redução nos **estoques** em R\$ 152 milhões, principalmente pelo menor valor de estoques de carvão e coque.
- **Contas a pagar e forfaiting** estáveis em relação ao trimestre anterior.

Capital de Giro R\$ milhões

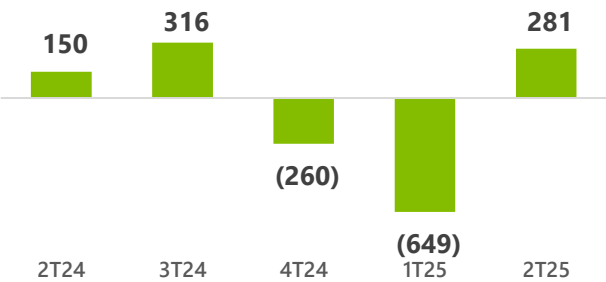


Caixa e Endividamento Financeiro

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$615 milhões, consequência principalmente da redução de R\$454 milhões no **Capital de Giro**, com a geração de **EBITDA** no período sendo parcialmente compensada pelo pagamento de **juros e impostos** no período.

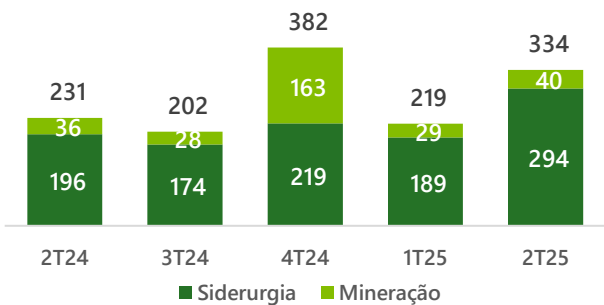
No trimestre, o **CAPEX** totalizou R\$334 milhões, 52,7% superior ao do trimestre anterior. Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R\$281 milhões.

No final do 2T25, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R\$6,7 bilhões, superior em 2,9% em comparação com o trimestre anterior (1T25: R\$6,6 bilhões), resultado do **fluxo de caixa livre** de R\$281 milhões, conforme previamente explicado.

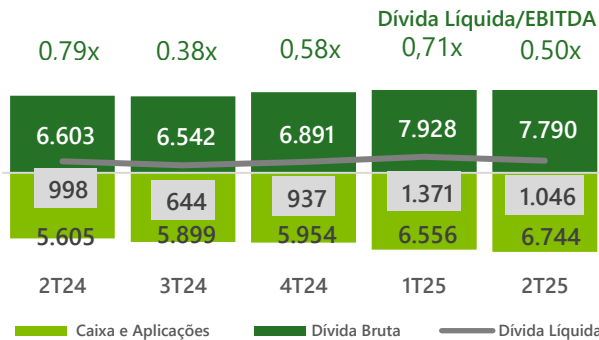
Evento subsequente: no dia 18 de julho de 2025, após o fechamento do 2T25 e, portanto, sem impacto nos números aqui apresentados, a Usiminas realizou o resgate de US\$206 milhões do valor remanescente dos Bonds com vencimento em 2026. Para a operação, a Companhia utilizou os recursos provenientes da emissão de Bonds realizada em janeiro de 2025 no valor de U\$500 milhões com vencimento em 2032, mantidos em dólar no caixa da Companhia.

A Usiminas encerrou o trimestre com uma **dívida líquida** de R\$1,0 bilhão, redução de 23,7% em relação à do trimestre anterior (1T25: R\$1,4 bilhão). A variação entre os períodos deve-se, principalmente, à geração de caixa no trimestre. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 2T25 em 0,50x (1T25: 0,71x)

CAPEX R\$ milhões



Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem R\$ milhões



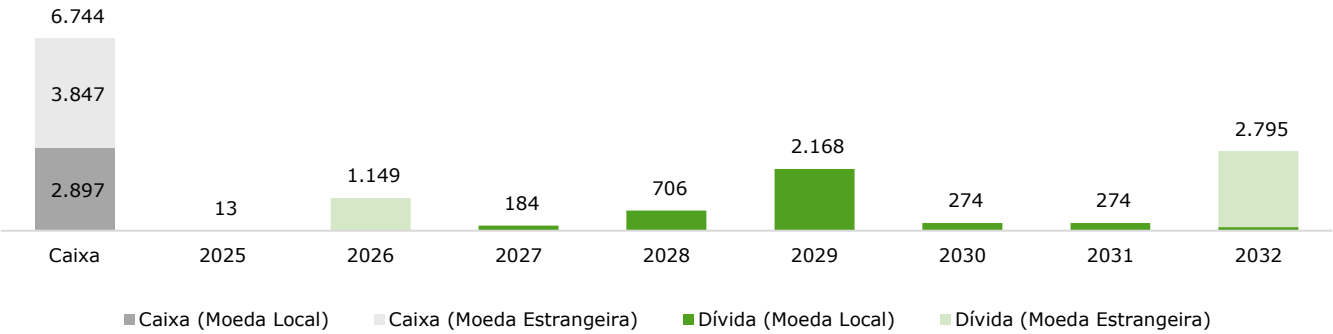
Perfil da dívida

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD206	5,875%	2026
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL160	CDI + 1,45%	2027
	2ª Série	BRL966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

Perfil da Dívida (R\$ milhões)

Dívida Bruta (somente principal)

Duração da Dívida: R\$: 39meses
US\$: 49meses



Endividamento (R\$ mil)

R\$ mil	30-jun-25				31-mar-25	Δ jun25/mar 25	30-jun-24	Δ jun25/jun24
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	121.799	3.754.598	3.876.397	50%	3.876.545	0%	2.341.886	66%
CDI	92.895	3.667.324	3.760.219	-	3.756.911	0%	2.211.210	70%
Outras	28.904	87.274	116.178	-	119.634	-3%	130.676	-11%
Moeda Estrangeira*	118.082	3.795.792	3.913.874	50%	4.051.166	-3%	4.261.205	-8%
Dívida Bruta	239.881	7.550.390	7.790.271	100%	7.927.711	-2%	6.603.091	18%
Caixa e Aplicações	-	-	6.743.961	-	6.556.379	3%	5.605.048	20%
Dívida Líquida	-	-	1.046.310	-	1.371.332	-24%	998.043	5%
Dívida Bruta (Somente Principal)	-	-	7.562.664	-	7.770.842	-3%	6.468.002	17%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ milhão	2T25	1T25	2T25	1T25	2T25	1T25	2T25	1T25
Receita Líquida de Vendas	910	917	5.862	6.089	(146)	(149)	6.626	6.858
⇒ Mercado Interno	164	167	5.291	5.550	(146)	(149)	5.310	5.569
⇒ Mercado Externo	746	750	570	539	-	-	1.316	1.289
Custo dos Produtos Vendidos	(749)	(678)	(5.535)	(5.553)	152	147	(6.133)	(6.085)
Lucro ou prejuízo bruto	161	239	326	536	6	(2)	493	773
Receitas e Despesas Operacionais	(77)	(84)	(237)	(174)	(46)	(76)	(360)	(334)
⇒ Vendas	(88)	(77)	(48)	(42)	-	-	(136)	(120)
⇒ Gerais e Administrativas	(13)	(13)	(181)	(171)	2	2	(192)	(182)
⇒ Outras Receitas e Despesas	(27)	(24)	(86)	(63)	(2)	(2)	(115)	(89)
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	51	30	78	102	(46)	(76)	83	56
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	84	155	89	362	(40)	(78)	134	438
Depreciação e Amortização	80	80	235	230	1	1	316	311
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	165	235	325	592	(40)	(78)	450	749
MARGEM EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	18%	26%	6%	10%	27%	52%	7%	11%
EBITDA AJUSTADO	115	206	287	528	6	(2)	408	733
MARGEM EBITDA AJUSTADO	13%	22%	5%	9%	-4%	1%	6%	11%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

Mineração

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 2T25 o **volume de produção** alcançou 2,3 milhões de toneladas, elevação de 8% em comparação à do 1T25 (2,1 milhão de toneladas), devido ao maior rendimento operacional das plantas.

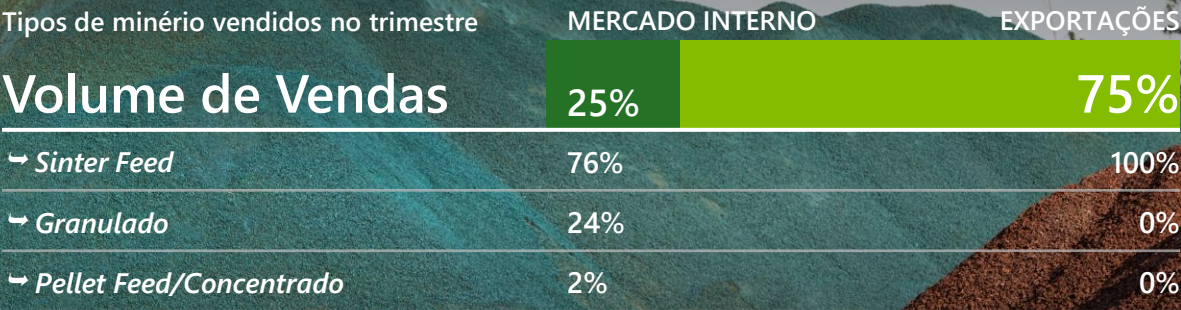
O **volume de vendas** atingiu 2,5 milhões de toneladas no 2T25, superior em 11% ao 1T25 (2,2 milhões de toneladas), refletindo o maior volume de produção do período, consumo de estoque e compra de terceiros.

No 2T25, as vendas para exportação totalizaram 1,8 milhão de toneladas, superior em 11,7% às do 1T25. Na distribuição das vendas, as exportações representaram 75% do volume faturado (1T25: 75%). Deste volume de exportação, 57% foi realizado com frete marítimo e 43% sem frete marítimo, contra 63% e 37% no 1T25, respectivamente.

kton	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Produção de minério de ferro	2.314	2.145	7,9%	1.891	22,4%
Vendas total	2.458	2.218	10,9%	2.015	22,0%
↪ Exportações	1.846	1.652	11,7%	1.298	42,3%
↪ Mercado Interno USIMINAS	478	426	12,2%	520	-8,0%
↪ Mercado Interno Terceiros	134	139	-3,5%	198	-32,3%

Tipos de minério vendidos no trimestre

Volume de Vendas



COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO

A **receita líquida** totalizou R\$910 milhões no 2T25, similar à do 1T25 (R\$917 milhões). Apesar do aumento de 11% no volume de vendas, a receita foi impactada negativamente pelo menor preço do minério de ferro e pela apreciação do Real frente ao Dólar. O preço internacional do minério de ferro, medido pelo índice IODEX 62% Fe CFR China (base seca), apresentou forte volatilidade e queda no valor médio entre os períodos, com recuo de 5,7% na comparação com o 1T25 (US\$/t 97,8 vs. US\$/t 103,6), oscilando entre máximas de US\$/t 104,1 e mínimas de US\$/t 92,7. Além disso, houve valorização do Real frente ao Dólar, que na média do trimestre alcançou R\$/US\$ 5,67 vs R\$/US\$ 5,85 no 1T25, variação de 3,2%.

O **cash cost** de produção por tonelada foi de R\$127,5/t ou US\$22,5/t no 2T25 contra R\$115,6/t (US\$19,8/t) no 1T25, aumento de 10,2%, devido à maior movimentação interna e manutenções nas plantas.

Custo do produto vendido – CPV do 2T25 foi de R\$ 749 milhões, superior em 11% em relação ao 1T25 (R\$678 milhões), em virtude do maior volume vendido no trimestre. Em termos unitários, o **CPV/ton** do 2T25 alcançou R\$304,8/t, mantendo em linha com o trimestre anterior (R\$305,8/t). O aumento no custo de produção unitário mencionado anteriormente foi parcialmente compensado por menor participação das vendas com frete marítimo.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$88 milhões no 2T25, uma elevação 13% em relação ao trimestre anterior (1T25: R\$77 milhões), em consequência de maior gasto com serviços portuários, principalmente devido ao maior volume de exportação período

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$13 milhões no 2T25, mantendo em linha com o trimestre anterior (1T25: R\$13 milhões).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 27 milhões ante o resultado também negativo de R\$24 milhões no 1T25, um aumento de 11% entre os trimestres por maior provisão com contingências de processos judiciais.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$115 milhões no 2T25, representando uma redução de 44% em relação ao 1T25 (R\$206 milhões), impactado pela queda de preço mencionada. A margem EBITDA Ajustado foi de 13% no 2T25 (1T25: 22%).

No 2T25, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$40 milhões (R\$29 milhões no trimestre anterior), um aumento de 35%.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

A **produção de aço bruto** no 2T25 foi de 789 mil toneladas, 2,1% superior em relação ao 1T25 (773 mil toneladas). A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1.122 mil toneladas no 2T25, 6,0% superior à do trimestre anterior (1T25: 1.058 mil toneladas).

Mil toneladas	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Produção de Aço Bruto	789	773	2%	817	-3%
Produção Total de Laminados	1.122	1.058	6%	1.062	6%
Volume de Vendas	1.079	1.093	-1%	1.042	4%
↪ Mercado Interno	973	1.002	-3%	974	0%
↪ Exportações	106	92	16%	68	56%



Comentários sobre vendas e aço

No 2T25, a Usiminas registrou 1,079 milhões de toneladas de aço vendidas, redução de 1,3% em relação ao 1T25 (1,093 milhões de toneladas). Essa redução aconteceu no mercado interno, onde as vendas alcançaram 973 mil toneladas, 2,9% inferior ao 1T25 (1,002 milhões de toneladas), com destaque principalmente para as vendas nos segmentos automotivo e distribuição.

No 2T25, houve recuo da receita líquida/ton de 2,5% em relação ao 1T25, reflexo da deterioração dos preços domésticos, com a receita líquida/ton no Mercado Interno reduzindo 1,9% no trimestre, principalmente com menores preços praticados no segmento de distribuição e indústria. No Mercado Externo, a receita líquida/ton foi 8,6% inferior ao 1T25, reflexo do mix de vendas e desvalorização do dólar no período.

Assim, a Unidade de Siderurgia apresentou Receita Líquida de R\$5,9 bilhões, 3,7% inferior ao trimestre anterior (1T25: R\$6,1 bilhões), com redução de 4,7% no mercado interno (2T25: R\$5,3 bilhões vs. 1T25: R\$5,6 bilhões) e aumento de 5,9% nas exportações (2T25: R\$570 milhões vs. 1T25: 539 milhões).

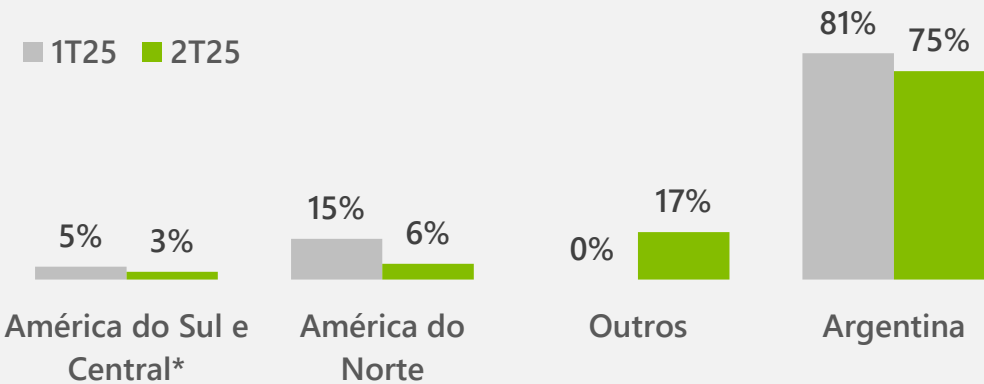
Abaixo a distribuição das vendas por segmento de negócio.

Mercado Interno (% - volume)	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Automotivo	33,7%	35,2%	- 1,5 p.p.	36,0%	- 2,3 p.p.
Grande Rede	27,5%	27,5%	+ 0,0 p.p.	25,1%	+ 2,4 p.p.
Indústria	38,8%	37,3%	+ 1,5 p.p.	38,9%	- 0,1 p.p.

No 2T25, as exportações apresentaram aumento de 15,8%, alcançando 106 mil toneladas (1T25: 92 mil toneladas).

Abaixo os principais destinos das exportações da Companhia no trimestre:

Principais destinos das exportações (% - volume)

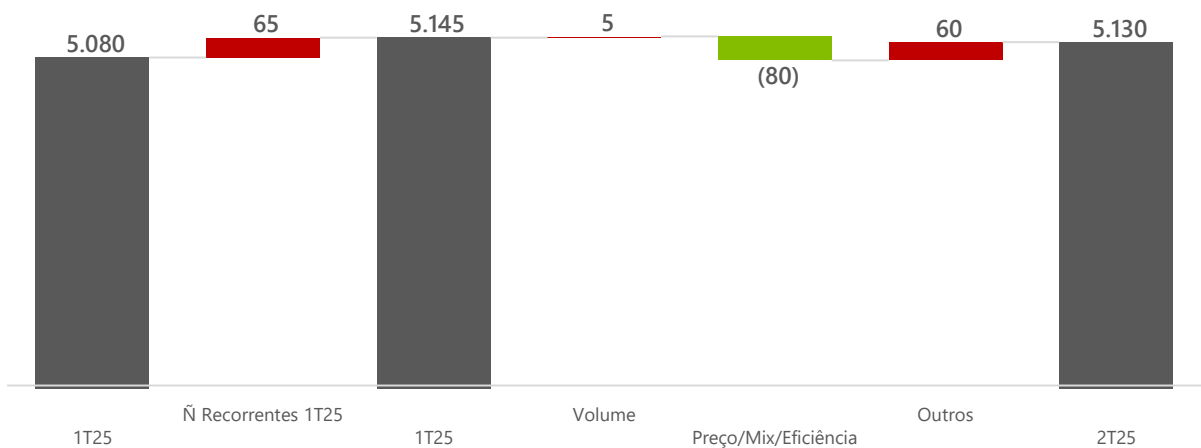


* Excluindo as vendas para Argentina

O **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$5.130/t no 2T25, sendo 1,0% superior ao do trimestre anterior (1T25: R\$5.080/t). Esse aumento foi reflexo principalmente dos efeitos não recorrentes que reduziram os custos do 1T25 em R\$65/t, sem efeito similar neste trimestre. Durante o 2T25, houve redução de R\$80/t nos custos de produção do aço vendido, e aumento de outros custos (+R\$60/t), principalmente com grandes reparos programados.

Assim, o Custo dos Produtos Vendidos do 2T25 foi de R\$ 5,54 bilhões, ligeiramente inferior ao CPV do trimestre anterior (1T25: R\$ 5,55 bilhões) pelo menor volume de vendas.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia R\$/ton



As **Despesas com vendas** totalizaram R\$48 milhões no 2T25, 14,5% superiores ao 1T25 (R\$42 milhões), principalmente por maiores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$181 milhões no 2T25, 5,7% superiores ao 1T25 (R\$171 milhões), com maiores gastos com despesas de terceiros, relacionados a serviços de TI e despesas advocatícias.

Outras receitas (despesas) operacionais foram negativas em R\$86 milhões no 2T25, representando um aumento de 36,3% em relação ao trimestre anterior (1T25: R\$63 milhões negativos), com efeitos não recorrentes de R\$12 milhões negativos, principalmente com Contingências e Acordos Judiciais.

Assim, o EBITDA Ajustado alcançou R\$287 milhões no 2T25. As principais variações em relação ao 1T25 são:

- Redução de R\$149 milhões por Preço/Mix, reflexo principalmente dos menores preços no trimestre;
- Redução de R\$7 milhões, reflexo dos menores volumes de vendas;
- Redução de R\$54 milhões, relacionados aos efeitos que impactaram o CPV, conforme previamente descrito;

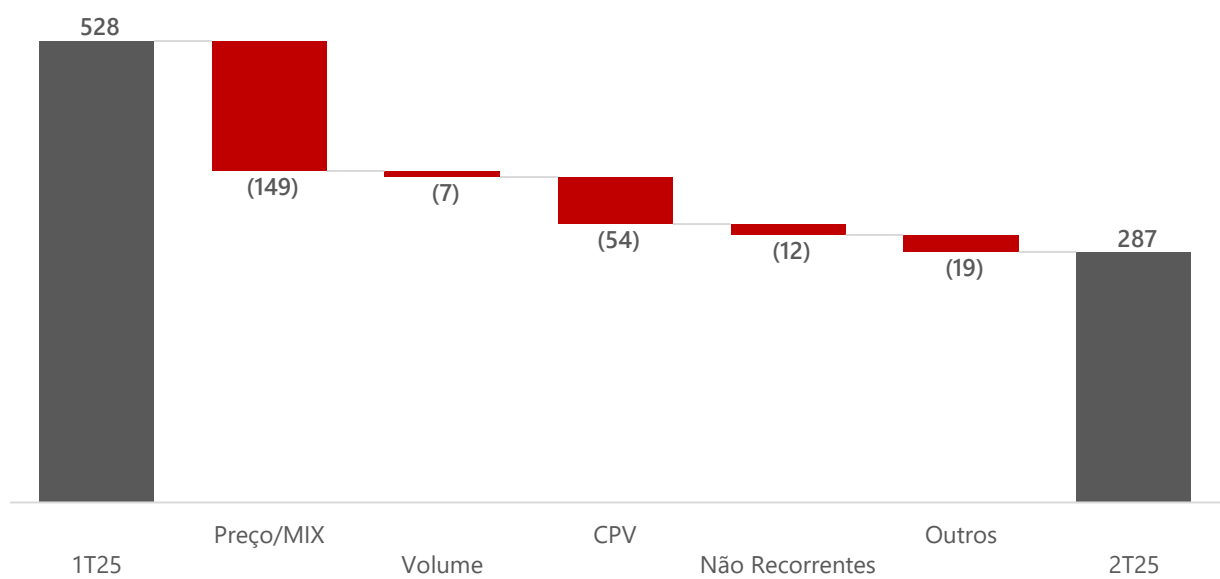
➤ Redução de R\$32 milhões por maiores despesas, principalmente, com o efeito não recorrente de R\$12 milhões relacionado a contingências e acordos judiciais.

A margem EBITDA Ajustado foi de 4,9% no 2T25, ante margem de 8,7% no 1T25.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 2T25, o CAPEX totalizou R\$294 milhões, 55,4% superior ao apresentado no 1T25 (R\$ 189 milhões).

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA R\$ milhões



Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



Usiminas integra o índice ISE B3 pelo 3º ano consecutivo

A Usiminas compõe, pelo terceiro ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), sendo a única representante da indústria do aço na 20ª carteira do ciclo 2025/2026, que reúne 82 empresas de 40 setores.

O índice avalia critérios como governança, meio ambiente, capital humano, modelo de negócio e mudanças climáticas. Em 2025, a Usiminas avançou 11 posições no ranking e seu desempenho em sustentabilidade registrou avanço de 4,4% em relação ao ciclo anterior.

Relatório de Sustentabilidade 2024

No dia 30/05/25, a Usiminas divulgou seu Relatório de Sustentabilidade ano base 2024. O documento apresenta detalhes da atuação e performance da Companhia nas principais frentes de trabalho nos pilares Ambiental, Econômico, Governança e Social.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	30-jun-25	31-mar-25	30-jun-24
CIRCULANTE	18.064.823	18.339.739	17.083.849
Caixa e Aplicações	6.743.961	6.556.379	5.605.048
Contas a Receber	3.250.991	3.557.322	3.380.353
Impostos a Recuperar	699.253	653.782	772.770
Estoques	7.167.725	7.319.844	7.124.082
Adiantamento a fornecedores	1.629	1.615	2.621
Outros Títulos e Valores a Receber	201.264	250.797	198.975
NÃO CIRCULANTE	22.591.061	22.404.549	22.455.861
Realizável a Longo Prazo	6.200.000	6.108.778	6.142.212
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	3.286.255	3.199.920	3.355.708
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	575.999	566.118	530.116
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	1.524.332	1.588.687	1.626.301
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	12.758	48.392	12.758
↳ <i>Outros</i>	800.656	705.661	617.329
Participações Societárias	1.570.067	1.491.591	1.432.405
Propriedade para Investimentos	147.750	151.174	148.739
Imobilizado	12.664.041	12.675.973	12.773.938
Intangível	2.009.203	1.977.033	1.958.567
TOTAL DO ATIVO	40.655.884	40.744.288	39.539.710

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	30-jun-25	31-mar-25	30-jun-24
CIRCULANTE	4.343.969	4.301.263	4.762.713
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	239.881	171.126	166.734
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.722.145	2.693.335	2.839.116
Salários e Encargos Sociais	340.246	286.443	336.024
Tributos e Impostos a Recolher	153.510	202.068	140.840
Títulos a Pagar Forfaiting	683.057	717.990	915.251
Proventos a Pagar	2.208	13.537	15.394
Adiantamento de Clientes	63.344	66.636	87.965
Outros	139.578	150.128	261.389
NÃO CIRCULANTE	9.162.787	9.428.179	8.328.557
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	7.550.390	7.756.585	6.436.357
Passivo Atuarial	574.449	587.331	811.003
Provisões para Demandas Judiciais	555.468	598.806	692.100
Provisão para Recuperação Ambiental	247.905	249.709	179.130
Outros	234.575	235.748	209.967
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.149.128	27.014.846	26.448.440
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	11.077.419	10.975.526	10.491.378
Participação dos Acionistas não Controladores	2.871.414	2.839.025	2.756.767
TOTAL DO PASSIVO	40.655.884	40.744.288	39.539.710

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	2T25	1T25	Δ	2T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.626.381	6.857.744	-3%	6.349.631	4%
➡ Mercado Interno	5.309.925	5.569.043	-5%	5.325.217	0%
➡ Mercado Externo	1.316.456	1.288.701	2%	1.024.414	29%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.133.190)	(6.084.949)	1%	(6.021.393)	2%
Lucro Bruto	493.191	772.795	-36%	328.238	50%
MARGEM BRUTA	7%	11%	-383%	5%	44%
Receitas e Despesas Operacionais	(359.613)	(334.352)	8%	(355.817)	1%
➡ Vendas	(136.106)	(119.725)	14%	(106.317)	28%
➡ Gerais e Administrativas	(192.021)	(181.892)	6%	(165.513)	16%
➡ Resultado de Equivalência Patrimonial	83.167	56.394	47%	76.906	8%
➡ Outras Receitas e Despesas	(114.653)	(89.129)	29%	(160.893)	-29%
Ajustes de Estoques	-	292	-	(7.215)	-
Contingências e Acordos Judiciais	(52.584)	(36.069)	46%	(49.669)	6%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(34.620)	(33.489)	3%	(36.532)	-5%
Impostos	(24.121)	(22.595)	7%	(24.504)	-2%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(16.793)	(16.823)	0%	(17.650)	-5%
Outras (Despesas) Receitas	13.465	19.555	-31%	(25.323)	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	133.578	438.443	-70%	(27.579)	-
MARGEM OPERACIONAL	2%	6%	- 4 p.p.	0%	- 6 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(56.023)	20.276	-	(196.611)	-72%
➡ Receitas Financeiras	205.140	195.936	5%	318.753	-36%
Receita sobre aplicações financeiras	136.424	147.993	-8%	137.621	-1%
Juros de clientes	8.858	6.771	31%	4.971	78%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	21.428	7.589	182%	149.580	-86%
Demais Receitas Financeiras	38.430	33.583	14%	26.581	45%
➡ Despesas Financeiras	(287.884)	(287.346)	0%	(222.931)	29%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(207.592)	(208.390)	0%	(135.408)	53%
Juros, comissões e despesas de mora	(8.290)	(7.966)	4%	(6.165)	34%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(6.445)	(11.772)	-45%	(7.904)	-18%
Juros sobre passivos contingentes	(25.014)	(18.140)	38%	(32.166)	-22%
Demais Despesas Financeiras	(40.543)	(41.078)	-1%	(41.288)	-2%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	26.721	111.686	-76%	(292.433)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	77.555	458.719	-83%	(224.190)	-
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	50.068	(121.720)	-	124.461	-60%
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	127.623	336.999	-62%	(99.729)	-
MARGEM LÍQUIDA	2%	5%	- 3 p.p.	-2%	- 2 p.p.
Aos acionistas da companhia	95.182	300.853	-68%	(140.417)	-
Participação dos não controladores	32.441	36.146	-10%	40.688	-20%
EBITDA (Instrução CVM 156)	449.794	749.448	-40%	274.621	64%
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	7%	11%	- 4 p.p.	4%	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado	408.429	732.701	-44%	247.288	65%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	6%	11%	- 5 p.p.	4%	+ 1 p.p.
Depreciação e amortização	316.216	311.005	2%	302.200	5%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	1S25	1S24	Δ
Receita Líquida de Vendas	13.484.125	12.572.450	7%
➡ Mercado Interno	10.878.968	10.499.896	4%
➡ Mercado Externo	2.605.157	2.072.554	26%
Custo dos Produtos Vendidos	(12.218.139)	(11.845.258)	3%
Lucro Bruto	1.265.986	727.192	74%
MARGEM BRUTA	9,39%	5,78%	+4p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(693.965)	(623.724)	11%
➡ Vendas	(255.831)	(231.031)	11%
➡ Gerais e Administrativas	(373.913)	(317.905)	18%
➡ Resultado de Equivalência Patrimonial	139.561	137.693	1%
➡ Outras Receitas e Despesas	(203.782)	(212.481)	-4%
Ajustes de Estoques	292	(8.830)	-
Contingências e Acordos Judiciais	(88.653)	(18.635)	376%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(68.109)	(69.493)	-2%
Impostos	(46.716)	(46.263)	1%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(33.616)	(35.303)	-5%
Outras (Despesas) Receitas	33.020	(33.957)	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	572.021	103.468	453%
MARGEM OPERACIONAL	4%	1%	+3p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(35.747)	(352.315)	-90%
➡ Receitas Financeiras	401.076	484.322	-17%
Receita sobre aplicações financeiras	284.417	270.786	5%
Juros de clientes	15.629	10.098	55%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	29.017	154.584	-81%
Demais Receitas Financeiras	72.013	48.854	47%
➡ Despesas Financeiras	(575.230)	(443.689)	30%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(415.982)	(263.185)	58%
Juros, comissões e despesas de mora	(16.256)	(12.539)	30%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(18.217)	(15.071)	21%
Juros sobre passivos contingentes	(43.154)	(55.518)	-22%
Demais Despesas Financeiras	(81.621)	(97.376)	-16%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	138.407	(392.948)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	536.274	(248.847)	-
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	(71.652)	184.763	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	464.622	(64.084)	-
MARGEM LÍQUIDA	3,4%	-0,5%	+4p.p.
Aos acionistas da companhia	396.035	(126.036)	-
Participação dos não controladores	68.587	61.952	11%
EBITDA (Instrução CVM 156)	1.199.242	708.484	69%
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	9%	6%	+3p.p.
EBITDA Ajustado	1.141.130	663.256	72%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	8%	5%	+3p.p.
Depreciação e amortização	627.221	605.016	4%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL			
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	2T25	1T25	2T24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	127.623	336.999	(99.729)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(131.657)	(144.658)	221.840
Despesas de Juros	210.408	207.902	141.775
Depreciação e Amortização	316.216	311.005	302.200
Resultado na Venda de Imobilizado	(13.687)	(22.441)	(690)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(83.167)	(56.394)	(76.906)
Impairment de Ativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	36.177	65.256	50.541
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(86.245)	56.464	(175.002)
Constituição (reversão) de Provisões	108.908	63.427	94.431
Ganhos e Perdas Atuariais	16.793	16.823	17.652
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	19.076
Total	501.369	834.383	495.188
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	306.154	(384.178)	27.820
Estoques	129.857	105.716	2.073
Impostos a Recuperar	10.887	(103.651)	152.885
Depósitos Judiciais	(7.840)	(7.635)	(1.074)
Adiantamentos a fornecedores	(14)	34	792
Outros	(2.962)	(148.333)	(149.661)
Total	436.082	(538.047)	32.835
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	6.881	(299.986)	163.236
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	(27.612)	846
Adiantamentos de Clientes	(3.292)	10.859	4.570
Tributos a Recolher	(26.769)	201.727	(173.950)
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(34.933)	(146.113)	41.797
Passivo Atuarial pago	(23.115)	(20.573)	(21.804)
Outros	(56.540)	(143.940)	(7.582)
Total	(137.768)	(425.638)	7.113
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	799.683	(129.302)	535.136
Juros Pagos	(142.778)	(264.062)	(135.306)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.208)	(31.999)	(33.306)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	4.611	(5.317)	14.221
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	615.308	(430.680)	380.745
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
➡Títulos e valores mobiliários	(15.098)	(22.261)	(16.988)
➡Aumento de capital em subsidiária	-	-	-
➡Compras de imobilizado	(285.558)	(197.402)	(210.028)
➡Valor recebido pela venda de imobilizado	15.458	22.447	1.169
➡Dividendos recebidos	4.691	6.393	4.426
➡Compras de intangíveis	(48.284)	(21.237)	(21.096)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(328.791)	(212.060)	(242.517)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	2.946.250	-
➡Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	-	(1.628.096)	(452)
➡Pagamento de Tributos Parcelados	(6.346)	(6.346)	(8.684)
➡Pagamento de Passivo de arrendamento	(8.495)	(8.372)	(11.811)
➡Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(11.059)	(11)	(347.047)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(25.900)	1.303.425	(367.994)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(88.133)	(80.548)	75.325
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	172.484	580.137	(154.441)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.780.479	5.200.342	5.038.962
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.952.963	5.780.479	4.884.521
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.780.479	5.200.342	5.038.962
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	775.900	753.639	703.539
Disponibilidades no Início do Exercício	6.556.379	5.953.981	5.742.501
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	172.484	580.137	(154.441)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	15.098	22.261	16.988
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.952.963	5.780.479	4.884.521
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	790.998	775.900	720.527
Disponibilidades no Final do Exercício	6.743.961	6.556.379	5.605.048

FLUXO DE CAIXA ACUMULADO		
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	1S25	1S24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	464.622	(64.084)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(276.315)	306.311
Despesas de Juros	418.310	270.284
Depreciação e Amortização	627.221	605.016
Resultado na Venda de Imobilizado	(36.128)	(856)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(139.561)	(137.693)
Impairment de Ativos	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	101.433	72.337
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(29.781)	(257.100)
Constituição (reversão) de Provisões	172.335	81.299
Ganhos e Perdas Atuariais	33.616	35.303
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Total	1.335.752	910.817
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(78.024)	117.799
Estoques	235.573	497.693
Impostos a Recuperar	(92.764)	(8.391)
Depósitos Judiciais	(15.475)	(6.777)
Adiantamentos a fornecedores	20	2.992
Outros	(151.295)	(158.754)
Total	(101.965)	444.562
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(293.105)	145.683
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(27.612)	(25.948)
Adiantamentos de Clientes	7.567	6.603
Tributos a Recolher	174.958	(6.973)
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(181.046)	(661.958)
Passivo Atuarial pago	(43.688)	(39.273)
Outros	(200.480)	(108.712)
Total	(563.406)	(690.578)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	670.381	664.801
Juros Pagos	(406.840)	(249.241)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(78.207)	(66.164)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(706)	573
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	184.628	349.969
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
⇒Títulos e valores mobiliários	(37.359)	(34.545)
⇒Aumento de capital em subsidiária	-	-
⇒Compras de imobilizado	(482.960)	(473.432)
⇒Valor recebido pela venda de imobilizado	37.905	1.375
⇒Dividendos recebidos	11.084	10.246
⇒Compras de intangíveis	(69.521)	(25.856)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(540.851)	(522.212)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	2.946.250	-
⇒Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.628.096)	(1.012)
⇒Pagamento de Tributos Parcelados	(12.692)	(8.684)
⇒Pagamento de Passivo de arrendamento	(16.867)	(23.773)
⇒Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(11.070)	(347.066)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	1.277.525	(380.535)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(168.681)	113.448
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	752.621	(439.330)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.200.342	5.038.962
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.952.963	4.599.632
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.200.342	5.323.851
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	753.639	685.982
Disponibilidades no Início do Exercício	5.953.981	6.009.833
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	752.621	(439.330)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	37.359	34.545
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.952.963	4.884.521
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	790.998	720.527
Disponibilidades no Final do Exercício	6.743.961	5.605.048

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
João Victor Nobre do Prado joao.prado@usiminas.com	31 3499-8178